

## Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais

### Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém **50 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 15** ▶ Informática; **16 a 25** ▶ Legislação; **26 a 50** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não adianta pedir esclarecimentos aos fiscais.
- 6 A Comperve recomenda o uso de caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- 7 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 9 Você dispõe de, no máximo, **quatro horas** para responder às questões e preencher a **Folha de Respostas**.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno** e a **Folha de Respostas**.

Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_



As questões de número 01 a 10 referem-se ao texto abaixo.

### Há vida fora da Terra?

- 1º Em 15 de agosto de 1977, um radiotelescópio do Instituto Seti (“Busca por Inteligência Extraterrestre”, na sigla em inglês), nos EUA, captou uma mensagem estranha. Foi um sinal de rádio que durou apenas 72 segundos, só que muito mais intenso que os ruídos comuns vindos do Cosmo. Ao analisar as impressões em papel feitas pelo aparelho, o cientista Jerry Ehman tomou um susto. O sistema captara um sinal 30 vezes mais forte que o normal. Seria alguma civilização tentando fazer contato? Ehman ficou tão impressionado que circulou os dados do computador e escreveu ao lado: “Wow!”. O caso ficou conhecido como *Wow signal* (sinal “uau!”), e até hoje é o episódio mais marcante na busca por inteligência extraterrestre. O Seti e outras instituições tentaram detectar o sinal várias vezes depois, mas ele nunca foi encontrado.
- 2º Mesmo assim, hoje, muitos cientistas acreditam que o contato com extraterrestres é mera questão de tempo. “Numa escala de 1 (pouco provável) a 10 (muito provável), eu diria que nossa chance de fazer contato com ETs em meados deste século é 8”, acredita o físico Michio Kaku, da City College de Nova York. Esse otimismo tem justificativa. “Pelo menos 25% das estrelas têm planetas. E, dessas estrelas, pelo menos a metade tem planetas semelhantes à Terra”, explica o físico Marcelo Gleiser. Isso significa que, na nossa galáxia, podem existir até 10 bilhões de planetas parecidos com o nosso. Uma quantidade imensa. Ou seja: pela lei das probabilidades, é muito possível que haja civilizações alienígenas. O satélite Kepler, da Nasa, já catalogou 2740 planetas parecidos com a Terra, onde água líquida e vida talvez possam existir. Um dos mais “próximos” é o Kepler 42d, a 126 anos-luz do Sol (um ano-luz equivale a 9,5 trilhões de quilômetros).
- 3º Kaku acredita que, para civilizações muito avançadas, essa distância não seria um problema – pois elas poderiam manipular o espaço-tempo e utilizar portais no Cosmos, como nos filmes de ficção científica. Ok, mas então por que até hoje esse pessoal não veio aqui? “Se são mesmo tão avançados, talvez não estejam interessados em nós”, opina Kaku. “É como a gente ir a um formigueiro e dizer às formigas: ‘Levem-nos a seu líder!’.” Para outros cientistas, contudo, a existência de civilizações avançadas é mera especulação. E explicar por que elas não colonizaram a Terra já é querer dar uma de psicólogo de *aliens*.
- 4º Tudo bem que existem bilhões de terras por aí. E que a probabilidade de existir vida lá fora é muito grande. Mas não significa que seja vida inteligente. “Você pode ter um planeta cheio de vida, mas formada por amebas e outros seres unicelulares”, acredita Gleiser. Afinal, com a Terra foi assim. A vida aqui existe há cerca de 3,5 bilhões de anos. Mas durante quase todo esse tempo (3 bilhões de anos), só havia seres unicelulares: as cianobactérias, também chamadas de algas verdes e azuis.
- 5º Além disso, não basta o tempo passar para que as formas de vida se tornem complexas e inteligentes. A função essencial da vida é se adaptar bem ao ambiente onde ela está. A vida só muda – na esteira de alguma mutação genética – se uma mudança ambiental exigir que ela mude. Assim, se o ambiente não mudar e a vida estiver bem adaptada, as mutações genéticas que, em geral, aparecem ao longo de gerações não vão fazer diferença. Tudo depende da história de cada planeta. Se o asteroide que matou os dinossauros há 65 milhões de anos não tivesse caído aqui na Terra, e os dinossauros não tivessem sido extintos, não estaríamos aqui.
- 6º “Não temos nenhuma prova ou argumento forte sobre a existência de vida inteligente fora da Terra”, diz Gleiser. “Existe vida? Certamente. Mas como não entendemos bem como a evolução varia de planeta para planeta, é muito difícil prever ou responder se existe ou não vida inteligente fora daqui”, completa. “Se existe, a vida inteligente fora da Terra é muito rara.” Decepcionante.
- 7º Mas antes de lamentar a solidão da humanidade no Cosmos, saiba que ela pode ser uma boa notícia. Porque, se *aliens* inteligentes realmente existirem, não serão necessariamente bondosos. “Se eles algum dia nos visitarem, acho que o resultado será o mesmo que quando Cristóvão Colombo chegou à América. Não foi bom para os índios nativos”, afirmou, certa vez, o físico Stephen Hawking.

Disponível em: > <http://super.abril.com.br/ciencia/ha-vida-fora-da-terra-2/>>. Acesso em: 7 jul. 2017. [Adaptado]

01. O propósito comunicativo prioritário no texto em estudo é
- A) convencer o leitor de que, indubitavelmente, há vida inteligente fora da Terra.
  - B) duvidar das possibilidades de vida inteligente fora da Terra.
  - C) negar a possibilidade da existência de vida inteligente fora da Terra.
  - D) apresentar possibilidades da existência de vida inteligente fora da Terra.
02. No primeiro e no segundo parágrafos, predominam, respectivamente,
- A) a narração e a descrição.
  - B) a narração e a explicação.
  - C) a explicação e a descrição.
  - D) a explicação e a injunção.
03. O texto apresenta marcas pontuais de uma variedade linguística
- A) menos monitorada devido ao público a que se destina.
  - B) mais monitorada devido ao suporte em que o texto foi publicado.
  - C) mais monitorada devido à temática predominantemente científica.
  - D) menos monitorada devido ao gênero discursivo escolhido pelo autor do texto.
04. A leitura global do texto permite concluir que,
- A) mesmo considerando a solidão da inteligência humana, a vida inteligente fora da terra é um fato comprovado pela ciência.
  - B) em consequência do grande número de planetas iguais a Terra em nossa Galáxia, é impossível não recebermos a visita de extraterrestres.
  - C) apesar das possibilidades apresentadas pela ciência, não se pode garantir que haja vida inteligente fora de nosso planeta.
  - D) assim como na época das grandes navegações, certamente as civilizações avançadas existentes no Cosmos chegarão um dia para colonizar o planeta.
05. No último parágrafo, a ideia de que a solidão da humanidade no Cosmos pode ser uma boa notícia fundamenta-se em uma
- A) explicação.
  - B) oposição.
  - C) comparação.
  - D) condição.
06. Leia o trecho a seguir.

A função essencial da vida é se adaptar bem ao ambiente onde ela está. A vida só muda – na esteira de alguma mutação genética – se uma mudança ambiental exigir que ela mude.

A leitura do trecho permite afirmar que as mutações da vida

- A) são determinadas pela genética.
- B) são necessárias ao meio ambiente.
- C) influenciam as mudanças ambientais.
- D) dependem das exigências ambientais.

Considere o trecho a seguir para responder às questões 7 a 11.

Mesmo assim, hoje, muitos cientistas acreditam que o contato com extraterrestres é **mera questão de tempo**. “Numa escala de 1 (**pouco** provável) a 10 (**muito** provável), eu diria que nossa chance de fazer contato com ETs em meados deste século é 8”, acredita o físico Michio Kaku, da City College de Nova York.

07. O vocábulo **mera**, sem perda de seu sentido no texto, pode ser substituído por
- A) comum.                      C) genuína.  
B) única.                        D) simples.
08. No trecho há
- A) dois períodos e seis orações.  
B) três períodos e cinco orações.  
C) dois períodos e cinco orações.  
D) três períodos e seis orações.
09. Considerando os modos de citar o discurso alheio, o uso das aspas no trecho indica uma
- A) citação indireta.  
B) citação direta.  
C) ilha textual.  
D) modalização em discurso segundo.
10. A expressão sublinhada **mera questão de tempo** exerce a função de
- A) adjunto adverbial, pois manifesta ideia de modo.  
B) predicativo, pois refere-se ao sujeito “muitos cientistas”.  
C) predicativo, pois refere-se ao sujeito “o contato com extraterrestres”.  
D) adjunto adverbial, pois manifesta ideia de tempo.

## Informática

11 a 15

11. Considere a seguinte Tabela denominada *tblItens*, com cabeçalho, construída no Microsoft Excel 2016, na versão PT-BR instalado no Windows 10.

Código	Especificação	Quantidade Mínima	Quantidade Máxima	Preço Unitário	Valor Mínimo	Valor Máximo
6134	Adaptador Display Port para DVI	4	10	R\$ 10,00	R\$ 40,00	R\$ 100,00
6136	Adaptador Display Port para HDMI	3	6	R\$ 5,00	R\$ 15,00	R\$ 30,00
6135	Adaptador Display Port para VGA	5	7	R\$ 3,00	R\$ 15,00	R\$ 21,00
6227	Adaptador HDMI - Femea x Macho	6	9	R\$ 12,00	R\$ 72,00	R\$ 108,00
6230	Adaptador HDMI Femea X Mini HDMI Macho.	7	8	R\$ 21,00	R\$ 147,00	R\$ 168,00
4376	ADAPTADOR HDMI PARA MACBOOK	8	10	R\$ 4,00	R\$ 32,00	R\$ 40,00
5931	Adaptador sem fio USB	9	12	R\$ 6,00	R\$ 54,00	R\$ 72,00
<b>Total</b>					<b>R\$ 375,00</b>	<b>R\$ 539,00</b>

Para adicionar a linha de totais em uma tabela e permitir que o somatório da coluna *Valor Máximo* esteja sujeito aos filtros, deve-se escrever a fórmula

- A) =SUBTOTAL(109;[Valor Máximo])  
B) =SOMA(tblItens[@Valor Máximo])  
C) =SUBTOTAL(109,@[Valor Máximo])  
D) =SOMA([Valor Máximo])

12. Com a popularização da internet, além da facilidade na conexão à rede, o número e a diversidade de pragas virtuais vem aumentando. Conhecer os diversos tipos dessas pragas e especialmente saber como se prevenir para não se tornar uma vítima é fundamental na sociedade conectada de hoje. Considerando essa premissa, analise as afirmações, a seguir, sobre pragas virtuais

I	Um Backdoor pode ser instalado através do recebimento de um e-mail.
II	Um Vírus insere cópia de si próprio em arquivos.
III	Uma das ações mais comuns de um Worm é a remoção de arquivos.
IV	Um Bot é capaz de furtrar informações sensíveis.
V	Um Rootkit permite que o invasor retorne ao computador infectado.

É correto o que se afirma em

- A) I e II.**                      **B) I, III e V.**                      **C) II e IV.**                      **D) III, IV e V.**
13. No Microsoft Word 2016, um usuário digitou uma palavra e clicou sobre o botão Sublinhado S. A palavra sublinhada ficou da seguinte forma: Ypsum. O efeito de sublinhado não ficou com o tradicional traço reto contínuo, porque
- A) o padrão de sublinhar do editor, nesse momento, é o ondulado.**  
**B) há um erro de semântica no uso da palavra dentro da frase.**  
**C) a tecla de shift estava pressionada no momento do clique no botão.**  
**D) trata-se de uma palavra estrangeira cujo sublinhado é diferente do padrão.**
14. Em uma estação de trabalho de uma rede de computadores, operando com o Windows 10, na área de notificações da barra de tarefas podem aparecer alguns ícones. Observe os ícones a seguir.



Os ícones que indicam que há uma conexão com a Internet são

- A) III e IV.**                      **B) I e II.**                      **C) II e III.**                      **D) I e IV.**
15. São navegadores de Internet
- A) Midori, GopherUTP e Thunderbird.**                      **C) Edge, Chrome e Opera.**  
**B) Drive, Netscape e Internet Explorer.**                      **D) Firefox, POP3 e Pale Moon.**

## Legislação

16 a 25

16. Analise as afirmações a seguir, referentes às formas de provimento de cargo público previstas na Lei nº 8.112/1990.

I	Reversão é a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial.
II	Readaptação é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.
III	Recondução é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado, podendo decorrer de inabilitação em estágio probatório relativo a outro cargo.
IV	Reintegração é o retorno à atividade de servidor aposentado ou afastado por invalidez ou mesmo no interesse da administração.

Dentre as afirmações, estão corretas

- A) I e II.**                      **B) II e III.**                      **C) III e IV.**                      **D) I e IV.**

17. No que diz respeito aos direitos e às vantagens dos ocupantes de cargos públicos, o regime jurídico dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/1990) prevê que
- A) a ajuda de custo destina-se a compensar os gastos do servidor com viagens e utilização do próprio meio de transporte.
  - B) as vantagens pecuniárias poderão ser acumuladas para efeito de concessão de acréscimos pecuniários, ainda que sob idêntico fundamento.
  - C) a remuneração e o subsídio poderão ser pagos ao servidor efetivo juntamente com o seu provento.
  - D) as diárias são devidas ao servidor que se afastar da sede em caráter eventual ou transitório.
18. Quanto ao direito às licenças, o regime jurídico dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/1990) determina que
- A) o servidor em estágio probatório poderá ter licença para tratar de interesses particulares, por até dois anos consecutivos, a critério da Administração.
  - B) será concedida licença para atividade política, com remuneração, no período compreendido entre a escolha por convenção partidária e o registro na Justiça eleitoral.
  - C) será concedida licença com remuneração integral para o desempenho de mandato em entidade de classe ou entidade fiscalizadora da profissão.
  - D) o servidor, a cada cinco anos de efetivo exercício, poderá se afastar, por até três meses, para participar de curso de capacitação profissional.
19. O servidor fará jus a trinta dias de férias, que podem ser acumuladas até o máximo de dois períodos. De acordo com as regras previstas no regime jurídico dos servidores públicos da União (Lei nº 8.112/1990), as férias poderão ser
- A) interrompidas por motivo de calamidade pública e comoção interna.
  - B) parceladas em até quatro etapas, desde que assim requeridas pelo servidor e no interesse da Administração Pública.
  - C) interrompidas por necessidade do serviço declarada pela chefia imediata.
  - D) parceladas em até cinco etapas, desde requeridas pelo servidor ou no interesse da Administração Pública.
20. De acordo com o disposto no regime jurídico dos servidores públicos da União (Lei nº 8.112/1990), a revisão do processo administrativo disciplinar
- A) pode ocorrer desde que haja fatos novos ou circunstâncias suscetíveis de justificar a inocência do servidor punido ou a inadequação da penalidade.
  - B) não pode ocorrer a pedido ou quando o servidor ingressar com ação judicial.
  - C) não pode ocorrer em caso de falecimento ou desaparecimento do servidor punido.
  - D) pode ocorrer mesmo que resulte em agravamento da penalidade aplicada anteriormente ao servidor.
21. De acordo com as regras previstas no regime jurídico dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90), a aposentadoria por invalidez
- A) será precedida de licença para tratamento de saúde, por período superior a vinte e quatro meses.
  - B) vigorará a partir da data de publicação do respectivo ato.
  - C) vigorará a partir do dia em que o servidor atingir setenta anos.
  - D) será precedida de licença por acidente em serviço, por período superior a vinte e quatro meses.

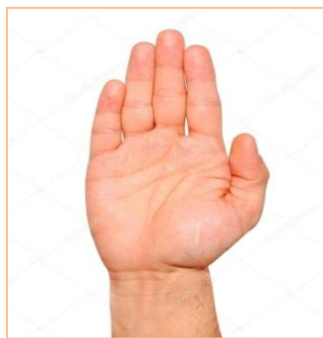
- 22.** Conforme dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996), o ensino médio constitui a etapa final da educação básica e tem duração mínima de três anos. Essa mesma lei define as finalidades do ensino médio, dentre as quais encontra-se
- A)** o aprimoramento do educando como força de trabalho, incluindo a formação profissional e o desenvolvimento da autonomia intelectual.
  - B)** a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando prosseguimento de estudos.
  - C)** o treinamento específico para o trabalho de modo que o educando seja capaz de se adaptar com facilidade às novas condições de ocupação.
  - D)** a compreensão dos fundamentos ético-científicos dos processos laborais, relacionando a teoria à prática no ensino de cada disciplina.
- 23.** A Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) estabelece as diretrizes gerais para a educação básica no Brasil. Essa lei prevê que
- A)** o ensino de arte, especialmente em suas expressões nacionais, constituirá componente curricular facultativo da educação básica.
  - B)** o ensino de História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro.
  - C)** o ensino fundamental deverá ofertar o estudo da língua inglesa a partir do oitavo ano.
  - D)** o ensino médio deverá incluir o estudo da dança e do teatro a partir do primeiro ano.
- 24.** Tendo como parâmetro o disposto na lei que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Lei nº 11.892/2008), os Institutos Federais
- A)** qualificam-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências sociais nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes da rede privada de ensino.
  - B)** qualificam-se como centro local de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes pública e privada de ensino.
  - C)** constituem-se em centro local de excelência na oferta do ensino de ciências sociais, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico voltado à investigação técnica.
  - D)** constituem-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico voltado à investigação empírica.
- 25.** A Lei nº 11.892/2008 trata da estrutura organizacional dos Institutos Federais, dispondo que
- A)** os Institutos Federais terão como órgão consultivo a reitoria, composta por um Reitor e dez Pró-Reitores.
  - B)** a administração central dos Institutos Federais terá como órgãos superiores o Conselho de Dirigentes e o Colégio Superior.
  - C)** a reitoria poderá ser instalada em espaço físico distinto de qualquer dos campi que integram o Instituto Federal, mesmo que não previsto em seu estatuto ou aprovado pelo Ministério da Educação.
  - D)** os Institutos Federais são organizados em estrutura multicampi, com proposta orçamentária anual identificada para cada campus e para a reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.



26. Uma das mais conhecidas personagens com surdocegueira da história é Helen Keller, mulher estadunidense, nascida em 1880. Aos dezenove meses de vida, parou de responder a estímulos visuais e auditivos por ter contraído "febre cerebral". À época, o fato de ela ter conseguido se comunicar por sinais táteis, leitura labial tátil e Braille foi considerado um verdadeiro milagre. Além destas, hoje, são também consideradas formas de comunicação de pessoas surdocegas:
- A) Língua de Sinais a curta distância, encenação e gravuras.
  - B) escrita na palma da mão, datilologia tátil e Tadoma.
  - C) Língua de Sinais à distância, comunicação cromática e oralização.
  - D) Código Morse, sinais de luz pulsada e Malossi.
27. Nos estudos da tradução, existem, pelo menos, três tipos de tradução: intralingual, interlingual e intersemiótica. Na tradução interlingual,
- A) o tradutor deverá conhecer a cultura e o país do autor para que ele entenda as nuances existentes no texto de partida.
  - B) há as que são completamente fiéis ao texto de partida, já que tradutores se empenham ao máximo para atingir esse objetivo.
  - C) o tipo de tradução que mais se encaixa no parâmetro da fidelidade é a literal, já que permite ao tradutor a transposição de palavras entre línguas.
  - D) as naturalizadoras e totalizadoras não podem ser consideradas fiéis ao texto de partida, pois não refletem os significados expressos no texto de origem.
28. De acordo com Cambruzzi e Costa, a condição genética recessiva que implica a perda auditiva, às vezes, antes do nascimento, e o aparecimento de alterações visuais (perda progressiva) pela presença da retinose pigmentar é reconhecida como Síndrome de
- A) Fanconi.
  - B) Usher.
  - C) Parinaud.
  - D) Edwards.
29. Considere o excerto a seguir:
- [...] "aquela a que nos entregamos ao procurarmos interpretar o significado de uma expressão fisionômica, um gesto, um ato simbólico mesmo desacompanhado de palavras. É em virtude dessa tradução que uma pessoa se ofende quando outra não lhe aperta a mão estendida ou se sente à vontade quando lhe indicam uma cadeira ou lhe oferecem um cafezinho" (RONAY, 1976: 2).
- Rónai, Paulo. A tradução vivida. Rio de Janeiro: EDUCOM, 1976.
- Nesse excerto, há descrição da tradução
- A) intralingual.
  - B) intrasubjetiva.
  - C) intersemiótica.
  - D) interlíngua.
30. A surdocegueira pode ser classificada em pré-simbólica e pós-simbólica. Enquadra-se no primeiro tipo a surdocegueira
- A) adquirida após a adolescência.
  - B) ocorrida antes da estruturação da linguagem.
  - C) ocorrida após a estruturação da linguagem.
  - D) adquirida com perda gradual da visão.
31. Na tradução simultânea, o intérprete precisa ter um ótimo raciocínio para acompanhar o discurso que está sendo proferido e fazer a tradução. Essa tradução caracteriza-se pelo fato de
- A) existirem primeira e segunda línguas envolvidas no mesmo ambiente e discurso proferido nas duas línguas com certo intervalo de tempo.
  - B) existirem primeira e segunda línguas envolvidas no mesmo ambiente e discurso proferido nas duas línguas ao mesmo tempo.
  - C) não ser necessário um estudo prévio sobre o assunto, uma vez que a tradução ocorre em momento isolado e nada fica registrado.
  - D) não ser necessário que o intérprete tenha o domínio total sobre o conteúdo, pois o estudo prévio é prescindível em qualquer tipo de tradução.

- 32.** Os Estudos Surdos reconhecem que os surdos formam uma comunidade linguística minoritária, caracterizada por compartilhar Língua de Sinais, valores culturais, hábitos e modos de socialização próprios. De acordo com essa perspectiva, são considerados marcadores culturais surdos:
- A)** janelas de libras, associações de surdos e atendimento educacional especializado.
  - B)** desporto, profissões de matriz manual e provas em libras.
  - C)** casamentos endógamos, literatura surda e militância político-educacional.
  - D)** músicas em libras, teatro surdo e indumentária neutra.
- 33.** No ambiente de trabalho, ocorrem problemas entre profissionais por não seguirem, adequadamente, o código de ética de sua profissão. Vários códigos de ética para a profissão de tradutor e intérprete de Libras/Português foram criados a fim de reger a conduta dessa classe. De acordo com o código criado pela Federação Brasileira das Associações dos Profissionais Tradutores e Intérpretes e Guias-Intérpretes de Língua de Sinais (FEBRAPILS), são princípios fundamentais da conduta profissional:
- A)** confiabilidade, competência tradutória, respeito aos envolvidos na profissão e compromisso com o desenvolvimento profissional.
  - B)** competência referencial, valorização da categoria profissional, confiabilidade e trabalho voluntário para os que não tiverem condição de arcar com os valores praticados pela categoria.
  - C)** confiabilidade, competência linguística, competência tradutória e compromisso com o desenvolvimento profissional.
  - D)** competência referencial, competência tradutória, caráter compatível com a função de um tradutor e intérprete de Libras/Português e apoio ao surdo sempre e a qualquer momento.
- 34.** Em seu nível fonético/fonológico, as Línguas de Sinais contêm parâmetros geralmente divididos em 5 categorias: Configuração de Mãos, Movimento, Ponto de Articulação, Orientação da Palma e Expressões Não-Manuais. A categoria Movimento, por sua vez, pode ser classificada quanto
- A)** ao tipo, ao ângulo, à maneira e à intenção.
  - B)** ao ritmo, ao ângulo, à intensidade e à intenção.
  - C)** ao tipo, à direcionalidade, à maneira e à frequência.
  - D)** ao ritmo, à direcionalidade, à intensidade e à frequência.
- 35.** Em congressos e palestras relacionados à área da educação de surdos e afins, constata-se a presença de, pelo menos, dois tradutores e dois intérpretes de Libras/Português que trabalham em duplas. Isso ocorre porque
- A)** é necessário que haja um revezamento entre os membros de cada dupla, a fim de se evitar L.E.R. (Lesões por Esforço Repetitivo) e para que um sirva de apoio ao outro, auxiliando nos vocabulários desconhecidos e dando pistas na interpretação.
  - B)** é necessário um revezamento entre as duplas para que os profissionais consigam descansar um pouco e conversar com os outros profissionais da área presentes no evento.
  - C)** esses profissionais irão fazer todo o tipo de interpretação que o evento necessitar, e um deles atuará interpretando da Libras para a Língua Portuguesa enquanto o outro atuará interpretando da Língua Portuguesa para a Libras.
  - D)** essa sistemática oportuniza a contratação de mais tradutores e intérpretes de Libras/Português, além de propiciar a um deles uma pausa quando já estiver cansado.

36. De acordo com Quadros e Karnopp (2004, p. 93), classificadores são "formas complexas em que a configuração de mão, o movimento e a locação da mão podem especificar o movimento e a posição de objetos". Considere a configuração de mão reproduzida ao lado:



Disponível em:  
[https://st2.depositphotos.com/2391659/6188/1950/depositphoto\\_s\\_61880663-stock-photo-open-palm-hand-gesture-of.jpg](https://st2.depositphotos.com/2391659/6188/1950/depositphoto_s_61880663-stock-photo-open-palm-hand-gesture-of.jpg)  
Acesso em 11 set. 2017.

Os referentes que podem ser substituídos pelo classificador que tenha essa configuração de mão são:

- A)** objetos maleáveis (tecido, plástico, borracha etc.); objetos de linhas sinuosas (vaso, pneu, arco (arco-e-flecha) etc.); instrumentos de trabalho (máquina de costura, formão, foice etc.).
- B)** objetos altos e largos de forma irregular (bomba de gasolina, lata de óleo, gancho de telefone etc.); roupas (jaqueta, camisa, paletó etc.); alimentos (queijo, banana, berinjela etc.).
- C)** formas geométricas (quadrado, triângulo, círculo etc.); objetos finos e longos (pessoas, árvores, postes etc.); animais de silhueta vertical (girafa, suricate, canguru etc.).
- D)** superfícies planas (porta, parede, mesa etc.); objetos não altos nem finos (veículos, teto de uma casa, pé dentro do sapato etc.); objetos planos (livro, espelho, papel etc.).
37. O Decreto n. 5.626/05, em seu Artigo 19, estabelece que as instituições federais de ensino devem incluir, em seus quadros, profissional tradutor intérprete com o seguinte perfil:
- A)** profissional surdo, com competência para realizar a interpretação de línguas de sinais de outros países para a Libras, para atuação em cursos e eventos.
- B)** profissional surdo, com competência para atuar como guia-intérprete de alunos com surdo-cegueira.
- C)** profissional ouvinte, de nível superior, com competência para atuar em cursos e eventos.
- D)** profissional ouvinte, de nível médio, com fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas, de maneira simultânea e consecutiva, em aulas de graduação.
38. No contexto educacional, a gestão escolar estabelece múltiplos papéis para o tradutor intérprete de Libras/Português, por desconhecer as funções desse profissional. Nesse ambiente, o intérprete poderá se negar a
- A)** acompanhar os surdos fora da escola, caso estes passem mal e tenham de ir ao hospital.
- B)** auxiliar o professor na adaptação de provas e nas dúvidas que ele possa ter em relação a conteúdos de sua disciplina.
- C)** atuar como professor dos alunos surdos incluídos em turmas regulares e como fiscal de prova para o professor da turma realizar outras tarefas.
- D)** participar das reuniões pedagógicas da escola, já que ele não é professor.
39. A negação é considerada um universal linguístico, isto é, todas as línguas, orais e sinalizadas, apresentam, pelo menos, uma forma de negação. Na Libras, há algumas formas para negar, tais como: o uso do sinal manual NÃO e o uso do sinal não manual NÃO realizado apenas com movimento da cabeça para a direita e para a esquerda concomitantemente à informação negada. Além destas, outra forma para negar é
- A)** a elipse da informação negada, depreendida por meio de pausa realizada durante a sinalização.
- B)** a incorporação da negação em alguns sinais verbais, como TER, QUERER, GOSTAR e SABER, expressa pela alteração de algum parâmetro do sinal, sobretudo o do movimento.
- C)** a datilologia ostensiva da palavra NÃO antecedendo o núcleo do predicado da oração negada.
- D)** a alteração da ordenação do sintagma nominal, que deixa de ter como núcleo um substantivo ou um pronome e passa a ter o sinal soletrado NUNCA em seu núcleo.

40. A função de guia-intérprete é nova e tem-se destacado cada vez mais no ambiente educacional. Quando se tem um surdo-cego incluído em uma turma regular, deve haver uma reorganização da profissão nesse ambiente, sendo a ideal aquela em que
- A) o guia-intérprete que acompanha o surdo-cego não pode deixar esse aluno se relacionar com os demais pela especificidade da deficiência em questão.
  - B) não haja necessidade de se contratar profissionais para estarem junto com o surdo-cego se este estiver incluído em uma turma regular com outros surdos.
  - C) o surdo-cego domina a Libras podendo ser acompanhado por um guia-intérprete em sala de aula sem necessidade de revezamento com outro guia-intérprete.
  - D) dois profissionais se revezam na função de guia-intérprete enquanto outros dois tradutores e intérpretes de Libras se alternam para atender os demais surdos em sala de aula.

41. Considere o excerto abaixo:

"[...] no convívio com os surdos, o abade L'Epée percebe que os gestos cumpriam as mesmas funções das línguas faladas e, portanto, permitiam uma comunicação efetiva entre eles. E assim inicia-se o processo de reconhecimento da Língua de Sinais. Não apenas em discursos, mas em práticas metodológicas desenvolvidas por ele [...]. Além disso, para o abade, os sons articulados não eram o essencial na educação de surdos, mas sim a possibilidade que tinham de aprender a ler e a escrever através da Língua de Sinais, pois essa era a forma natural que possuíam para expressar suas ideias. A língua utilizada no processo educativo era a de sinais. É interessante realçar que, nessa época, a educação de surdos tinha os mesmos objetivos que a educação dos ouvintes, ou seja, o acesso à leitura. Para o abade, a comunicação em sala de aula se efetivava graças ao domínio que ambos, professores e alunos, tinham da Língua de Sinais. Portanto, não se justificava poucos alunos surdos nesse espaço, mas sim classes com a mesma arquitetura das escolas públicas para ouvintes." (SILVA, 2006, p. 23).

QUADROS, Ronice Müller de. (Org.). Estudos surdos I. Petrópolis: Arara Azul, 2006. p. 14-37. (Série Pesquisas).

Nesse excerto, há descrição de fatos decorrentes da

- A) experimentação de instrução de surdos, filhos de famílias nobres, por preceptores católicos no século XVI.
  - B) ascensão do uso das Línguas de Sinais por surdos, nas escolas, em todo globo, no final do século XIX.
  - C) criação da Primeira Escola para Surdos de Paris, no século XVIII.
  - D) publicação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, na década de 1940.
42. Os tradutores e intérpretes de Libras/Português que atuam em contextos acadêmicos precisam ter o domínio da Libras e da norma padrão da Língua Portuguesa assim como o conhecimento de jargões específicos desse contexto e das disciplinas em que atuam. Para isso, é preciso
- A) estar em constante contato com os professores das disciplinas em que atua e em constante estudo, para adquirir conhecimento e fazer uma interpretação condizente com o ambiente.
  - B) estar sempre em contato com a sua dupla de trabalho, conversando sobre as disciplinas e as dificuldades de interpretação, sem necessidade de grandes estudos.
  - C) procurar o professor somente quando tiver dúvidas sobre os termos específicos da disciplina, para fazer a mediação linguística adequadamente.
  - D) estudar constantemente os conceitos não existentes em Libras, não tendo necessidade de se aprofundar no português, já que é a sua primeira língua.

43. O quadro a seguir apresenta uma afirmação do romancista científico Oliver Sacks, em seu livro "Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos".

[...] os surdos sempre souberam, intuitivamente, que a língua de sinais era uma língua. Mas talvez fosse preciso uma confirmação científica antes que esse conhecimento pudesse tornar-se consciente e explícito e formar a base de uma nova e arrojada consciência dos surdos sobre sua própria língua.

O reconhecimento científico de que fala o autor aconteceu

- A) no final dos anos 1940, com a publicação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, estabelecendo que todos os homens são iguais, inclusive do ponto de vista linguístico.
- B) nos anos 1980, quando o bilinguismo começou a tomar corpo nas escolas de surdos, nos Estados Unidos, sendo a Língua de Sinais a principal língua de instrução.
- C) no início dos anos 2000, quando se identificou, por ressonância magnética, que surdos, ao sinalizarem, ativavam os mesmos módulos cerebrais que ouvintes ao falarem.
- D) entre meados da década de 1960 e meados da década de 1970, com as primeiras publicações de William Stokoe, as quais abordavam a American Sign Language (ASL) como língua.
44. Em 6 de julho de 2015, foi instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, a Lei 13.146. Essa lei estabeleceu que os tradutores e intérpretes de Libras atuantes
- A) na educação básica devem, no mínimo, ter cursado ensino médio completo e possuir certificado de proficiência em Libras.
- B) nas disciplinas de graduação podem ter, no mínimo, o ensino médio completo e certificado de proficiência em Libras.
- C) no ensino superior devem, no mínimo, ter nível de ensino superior, embora não precisem atuar em sala de aula.
- D) nas pós-graduações devem, no mínimo, ter nível de ensino superior em Tradução e Interpretação de Libras.
45. Os atuais dispositivos legais enfocam a necessidade de uma visão pedagógica, e não médica, da escola sobre o sujeito surdo. Porém, o Decreto n. 5.626/2005 pontua a importância de a escola se associar à instância clínica quando
- A) o surdo chega ao Ensino Fundamental II sem saber Língua Portuguesa.
- B) o surdo chega ao Ensino Fundamental II sem saber Libras.
- C) o surdo ou sua família opta pela oferta da Língua de Sinais fora da escola e pela da Língua Portuguesa no AEE.
- D) o surdo ou sua família opta pela oferta da Língua Portuguesa na modalidade oral e no contraturno.
46. Reconhecem-se, na educação de surdos, três filosofias educacionais: o Oralismo, a Comunicação Total e o Bilinguismo. Elas dizem respeito ao conjunto de concepções sobre o surdo, a surdez, a Língua de Sinais e a Língua Oral que subjazem às práticas educativas destinadas a estudantes surdos. Com base nessas informações, considere as assertivas que seguem:

I	As filosofias da educação de surdos têm início e fim bem delimitados, não convivendo entre si num mesmo momento histórico: o oralismo perdurou de 1880 a 1970; a Comunicação Total, de 1970 a 1990; e o Bilinguismo de 1990 até o dia em que uma nova filosofia surgir.
II	O oralismo concebe o surdo como sujeito a ser curado.
III	A Comunicação Total considera a Língua de Sinais e a Língua Oral como formas de comunicação legítimas para o surdo.
IV	O Bilinguismo defende a extinção de escolas inclusivas.

Sobre as Filosofias da Educação de Surdos, estão corretas as assertivas

- A) I e II.                      B) III e IV.                      C) II e III.                      D) I e IV.

47. Considere o excerto reproduzido a seguir sobre Cultura e a obra de arte que representa um artefato cultural produzido pelo artista surdo estadunidense Daniel Winship.

Não é uma novidade para os antropólogos, os quais descobriram, há tempos, que, quando numa sociedade se joga, se canta ou se dança, fala-se de outras coisas, não só daquilo que se está fazendo explicitamente. Alude-se ao poder, aos conflitos, até à morte ou à luta de vida e morte entre os homens. Também nas sociedades contemporâneas pudemos descobrir, a partir desta perspectiva indireta que passa pelas sociedades chamadas primitivas, que aquilo que ocorre na vida social, para que não seja uma luta de vida e morte, para que nem todos os conflitos desemboquem em guerras, tem de incluir formas de eufemização dos conflitos sociais, como dramatização simbólica do que nos está acontecendo

(CANCLINI, 2015, p. 46-47).



Disponível em <<https://culturasurda.net/2012/11/01/arnaud-balard/>>. Acesso em: 30 set. 2017.

Considerando a linha conceitual de "cultura" apresentada por Canclini, a citação que contempla o conflito social vivenciado por surdos, eufemizado nessa obra de arte, é

<p><b>A)</b></p>	<p>Uma estudante surda de Santos, no litoral de São Paulo, encontrou dificuldades para responder às questões do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), realizado no último fim de semana. [...] A estudante escreveu uma carta de próprio punho e levará o caso à promotoria de Justiça, sugerindo mudanças. No documento, ela relata a dificuldade que encontrou durante o exame. “O surdo não entende a estrutura da língua portuguesa. Apenas quem fala português entende o Enem. Os surdos precisam de interpretação do conteúdo de toda a prova. Não entendi nada. Precisamos de Tudo em Libras, por favor”, pede a jovem. (<a href="http://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2014/11.">http://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2014/11.</a>)</p>
<p><b>B)</b></p>	<p>Não podemos fugir da tecnologia, não podemos negar o avanço dessa parafernália na nossa vida e na comunidade surda, ainda que seja uma tecnologia para a normalização surda. Mas podemos, sim, negociar com essa tecnologia. Se, para a idealização do resultado do implante coclear, houver a negação da língua de sinais, como os muitos discursos circulados e inscritos nos corpos surdos, as resistências surdas vão constituir uma constância, uma força e uma fúria contra o império do implante coclear (REZENDE, 2010, p. 159).</p>
<p><b>C)</b></p>	<p>Trabalhamos por uma sociedade inclusiva e queremos a efetiva inclusão social para todas as pessoas. Mas, para alcançá-la, é necessário que a Educação alcance os resultados almejados e gere cidadania plena. No entanto, as maneiras de chegar à inclusão social é que não têm, necessariamente, que passar pelo que no Brasil se está chamando de “escola inclusiva”. Fazemos esta afirmação porque temos visto que diversas escolas chamadas “inclusivas” mais excluem que incluem, principalmente no caso das pessoas surdas (SÁ, 2016, p. 94).</p>
<p><b>D)</b></p>	<p>Muitas vezes, se os surdos não estão entendendo a interpretação e solicitam a troca do intérprete, isso lhes é negado. [...] No momento do conflito, quando os surdos solicitam a troca do profissional, este pode se sentir ofendido e até mesmo magoado com os surdos. Isto, porém, é algo que deve ser visto como consequência da própria visão assistencialista que alguns intérpretes ainda carregam e, num momento como este, deixam aflorar as mais diversas confusões conceituais, tais como acreditar que os surdos estão sendo mal-educados ou teimosos, que o mínimo de entendimento já lhes é suficiente, etc. (REICHERT, 2012, p. 70-71).</p>

- 48.** Ao longo da história, o conceito de surdez vem se redefinindo com base nas demandas sociais, culturais, tecnológicas e econômicas de cada época. Atualmente, a legislação brasileira considera o surdo como a pessoa que
- A)** compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura, principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras), por ter perda auditiva.
  - B)** tem perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz.
  - C)** compreende e interage com o mundo por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e da Língua Portuguesa na modalidade escrita.
  - D)** tem perda uni ou bilateral total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz.
- 49.** O Decreto n. 5.626/2005 constitui-se em um importante instrumento legal por apresentar implicações práticas com base no que está estabelecido nas Leis n. 10.436/2002 e n. 10.098/2000 a respeito do surdo. Após dez anos da sua publicação, sobre a formação do professor que atua com crianças surdas até fim do Ensino Fundamental I, o decreto determina que essa formação deve ser realizada
- A)** em curso de graduação seguido de pós-graduação em Educação.
  - B)** em nível superior, em curso de graduação de licenciatura plena em Letras–Libras ou em Letras–Libras/Língua Portuguesa como segunda língua.
  - C)** em curso de graduação seguido de pós-graduação em Libras.
  - D)** em curso de Pedagogia ou curso normal superior, em que Libras e Língua Portuguesa escrita tenham constituído línguas de instrução, viabilizando a formação bilíngue.
- 50.** Um ponto de diferenciação entre a Filosofia Bilíngue e a Filosofia da Comunicação Total é que
- A)** a primeira permite a sinalização por parte do professor, e a segunda não.
  - B)** a primeira propõe o ensino da Libras e da Língua Portuguesa ao mesmo tempo, enquanto a segunda propõe que as duas línguas sejam ensinadas em momentos diferentes.
  - C)** a primeira permite a atuação do intérprete em sala de aula, e a segunda não.
  - D)** a primeira propõe o ensino da Libras e da Língua Portuguesa em momentos diferentes, enquanto a segunda propõe o ensino simultâneo de ambas as línguas.